

# Jamil acha que escapará de cortes

BRASÍLIA — O ministro da Saúde, Jamil Haddad, afirmou ontem que não acredita na hipótese de que os cortes a serem propostos pelo ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, atinjam sua pasta. Segundo ele, o presidente Itamar Franco já conversou com Fernando Henrique para que, ao contrário de cortes, o Ministério consiga mais recursos. Haddad lembrou que o orçamento em 1989 era de US\$ 12 bilhões e este ano ficou em US\$ 7 bilhões.

— Não há mais o que tirar. Imagino que ocorram cortes apenas nas verbas que alguns parlamentares solicitaram para a construção de unidades em mu-

nicípios — afirmou.

O ministro da Justiça, Maurício Corrêa, disse que o presidente Itamar está avaliando a proposta de cortes com muito cuidado. Maurício defendeu que todos os ministros se submetam a um sacrifício, mas lembrou que alguns setores já estão muito sacrificados. No Ministério da Justiça, os cortes não serão significativos porque a disponibilidade de receita é pequena.

O ministro da Justiça afirmou que, além dos cortes, é fundamental que o Governo consiga combater a sonegação e aprovar o Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira (IPMF).